

Professor da PUCPR visita a UNIFACS em Salvador para discutir parceria científica em doenças urbanas

O crescimento desordenado e acelerado das grandes cidades induzem desequilíbrios ambientais com consequências adversas à saúde pública. Muitas doenças urbanas são induzidas pela falta de infraestrutura e saneamento adequado, tais como a dengue e dengue hemorrágica. Outras doenças são associadas à poluição induzida pelas ações antrópicas, como é o caso das doenças respiratórias.

A previsão de internações hospitalares é uma estratégia sustentável para minimizar os efeitos dos surtos de doenças, pois aumenta o período de preparação das equipes de saúde, permite a promoção de campanhas de prevenção, e otimiza a aplicação dos custos médicos e hospitalares. O Dr. Fabio Teodoro de Souza, Professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana (PPGTU), coordena dois projetos de pesquisa com ênfase ao entendimento da relação entre doenças urbanas e os padrões de ocupação das cidades. A visita do Professor Souza na Universidade Salvador (UNIFACS) tem como objetivo principal prospectar parceria científica e estudos comparativos entre cidades do Paraná e da Bahia.

Um dos projetos de pesquisa visa elucidar a relação entre qualidade do ar e doenças respiratórias. Modelos de previsão de morbidade foram desenvolvidos e podem prever com alta acurácia os níveis de internações hospitalares na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Nesse sentido, a UNIFACS tem o interesse de expandir a pesquisa para a Região Metropolitana de Salvador (RMS). No estudo da RMC foram considerados os dados medidos entre os anos de 2008 e 2016 de variáveis ambientais, de qualidade do ar, e de morbidade por doenças respiratórias. Os dados de morbidade são disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados de qualidade do ar são monitorados pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP), que considera medições diárias de Partículas Totais em Suspensão (PTS), Fumaça, Partículas Inaláveis (PI ou PM10), Dióxido de Enxofre (SO₂), Monóxido de Carbono (CO), Ozônio (O₃) e Dióxido de Nitrogênio (NO₂). Os dados de variáveis meteorológicas estão disponíveis no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Analogamente, os dados de morbidade de doenças respiratórias obtidos na RMS (DATASUS) serão confrontados com os dados de qualidade do ar local, e que são monitorados pela Central de Tratamento de Efluentes Líquidos (CETREL). A CETREL é responsável pelo projeto, operação e manutenção de redes de monitoramento do ar; monitoramento de emissões atmosféricas; Inventário de emissões veiculares e industriais; Estudos de Dispersão Atmosférica (EDA); Serviços de monitoramento ambiental de qualidade do ar; Serviços de monitoramento Hidrometeorológicos; Operação e manutenção de redes e operação de Radares e Sodares; entre outros. Os dados meteorológicos são disponíveis pelo INMET e também pela rede de monitoramento da secretaria do meio ambiente local.

O segundo projeto busca esclarecer os padrões de incidência de dengue e as variáveis ambientais e de ocupação das cidades. A metodologia desenvolvida para as cidades de Foz do Iguaçu e Maringá, também será replicada para Salvador e Feira de Santana (Bahia).

A parceria científica, portanto, prospecta estudos comparativos entre fenômenos urbanos de interesse à saúde pública nas cidades do Paraná e Bahia. O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU), Professor Laumar Souza, organizou as atividades científicas dessa semana. O professor Renato Reis, que também é Professor do PPDRU, coordena as atividades de prospecção da parceria.

Uma das atividades desenvolvidas foi a palestra ministrada pelo Professor Souza na UNIFACS, Campus Rio Vermelho, Prédio de aula 7. Na palestra foram apresentados modelos de previsão de morbidade e também modelos de previsão de desastres naturais.